

Editorial

Nessa última edição da revista referente a 2004 queremos prestar uma modesta homenagem a uma das maiores cientistas da Psicologia que, no último dia 5 de outubro de 2004 faleceu na cidade de São Paulo aos 80 anos de idade. Referimo-nos a Carolina Bori. Caberiam muitas frases para elogiar a tamanha dedicação de Carolina à ciência psicológica. Foi uma profissional incansável e defensora de uma genuína cientificidade na Psicologia. Assim como Skinner, Carolina trabalhou até os últimos dias de sua vida. Devemos a ela o empenho na profissão, o exemplo de dedicação à ciência e, sobre todas as coisas, a luta para que a Psicologia fosse incluída nos currículos docentes universitários de maneira respeitável.

Mais um ano de árduo trabalho é finalizado com a publicação do último fascículo da revista referente a 2004 (volume 6, número 2). Este ano, o grande esforço desempenhado por articulistas e membros do Conselho Editorial/Científico permitiu que nossa publicação produzisse três fascículos. O primeiro deles correspondeu ao volume 6, número 1; o segundo, consistiu em um número temático sobre pesquisa em representações sociais, que materializou mais um passo no empenho de todos os que contribuem com a revista para poder publicar anualmente uma edição temática especial relacionada com áreas relevantes de pesquisa dentro da psicologia. Por último, o fascículo que apresentamos hoje, corresponde ao volume 6, número 2.

Não pretendemos fazer um balanço de todo um ano de trabalho, mas alguns fatos ocorridos em relação à revista merecem destaque para encerrar o quinto ano de publicação da revista.

Em agosto de 2004, participamos do I Encontro de Editores de Revistas Científicas da Área de Psicologia que aconteceu em São Paulo sob o patrocínio da Biblioteca Virtual de Saúde e dos Conselhos Federal e Regional (São Paulo) de Psicologia. Encontro este que foi além, tornando-se uma intensa e agradável jornada de trabalho sobre diretrizes futuras de trabalho dos periódicos científicos dentro da psicologia. Esperamos que encontros como esse possam se repetir.

Outro fato de destaque foi distribuir uma tiragem especial da Edição Temática, acima referida, em Guadalajara, México, durante a realização da III Conferência Internacional sobre Representações Sociais. Nesse sentido, abrimos um pequeno espaço para agradecer especialmente à Prof. Silvia Valencia Abundiz pelo esforço dispensado na distribuição das revistas entre os participantes da conferência. Além disso, gostaríamos de agradecer à Prof. Denise Jodelet a realização do editorial deste número temático.

Uma vez mais, os artigos que apresentamos neste fascículo mostram estudos científicos que comprovam o desenvolvimento da psicologia em diversas áreas. Os artigos de Capovilla e colaboradores e de Bueno e Macedo enfocam a pesquisas de neuropsicologia. O terceiro trabalho, de Cândido, mostra um artigo de revisão teórica, em que se faz uma discussão sobre temas da psicologia cognitiva atrelada à teoria psicanalítica. O estudo de Guerra e colaboradores apresenta um estudo sobre a adaptação brasileira de um inventário em relação aos homens que especifica aspectos de validação em relação ao gênero.

O trabalho de Rueda e colaboradores traz uma ótima abordagem entre a formação universitária e o mercado de trabalho. É um estudo que aponta diferentes pontos de vista de estudantes de Psicologia, Engenharia Civil e Administração de Empresas sobre empregabilidade nos dias de hoje. O estudo de Oltramari e Camargo traz uma excelente contribuição da psicologia à área de saúde ao mostrar como um grupo de mulheres, profissionais do sexo, representam aspectos ligados à prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e contracepção. O artigo de Bazon e colaboradoras apresenta uma discussão teórica, apoiada em dados clínicos, que aponta para a necessidade de humanizar o processo diagnóstico dos distúrbios do desenvolvimento. Acreditamos que esse trabalho possa ser de grande valia para todos os que trabalham diariamente com pacientes portadores de deficiência e com suas famílias.

Finalmente, a revista apresenta neste fascículo um relato científico da VIII Jornada de Distúrbios de Desenvolvimento que teve sede na Faculdade de Psicologia da Universidade Presbiteriana Mackenzie, a qual mostra uma vez mais o interesse de nossa faculdade junto ao Programa de Pós-Graduação em Distúrbios de Desenvolvimento da Universidade em incentivar a divulgação da pesquisa por meio da realização de eventos como este.

Agradecemos a todos os membros do Conselho Editorial/Científico pelo trabalho e esforço dispensado na revisão dos trabalhos. Agradecemos aos articulistas deste número e esperamos que este fascículo possa estimular outros colegas a divulgar suas pesquisas. Finalmente, lembramos a todos que somente a partir da divulgação científica o saber pode socializar-se. Desejamos, ainda, um bom final de 2004 e um próspero 2005.

Prof^a. Dr^a. Maria Cristina Triguero Veloz Teixeira
Editora Acadêmica